



# POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 11 — TAVIRA

DIRECTOR

**ISIDORO MANUEL PIRES**

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 8500  
—Para outras localidades. 9500

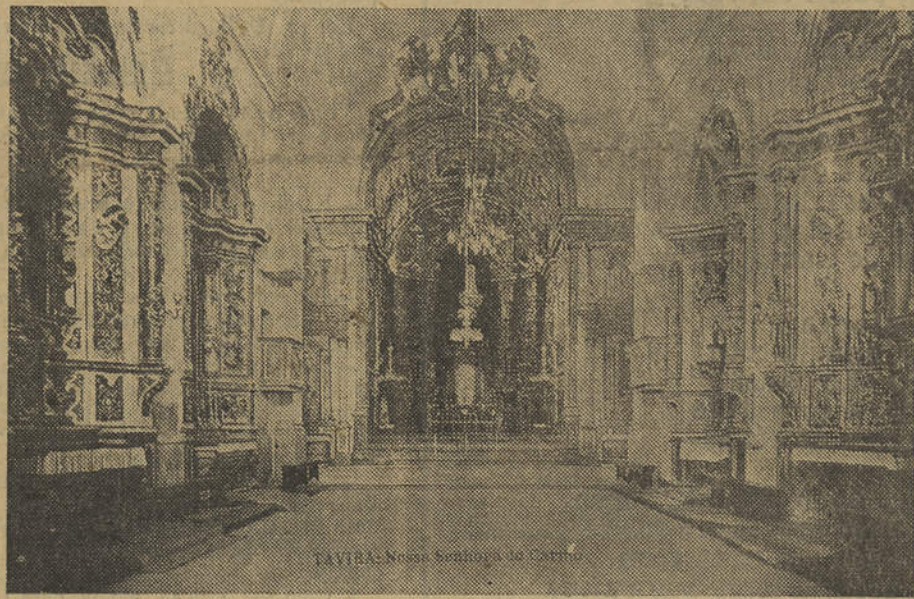
Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA

## A Vida de Cristo

Vai consumir-se a tragédia. Pelas ruas de Jerusalém, rodeado da soldadesca e da população desaustada, no meio da qual tentam esconder seu pranto os fieis discípulos e piedosas mulheres da Galileia que amparam Maria, Jesus de Nazaré caminha para a morte, arrastando o duro instrumento do seu suplício. Fora da cidade, para lá da porta judiciária, num ermo sinistro de escavados cerros, a que chamam o Gólgota, á hora de terça o pregam na cruz e o alçam no cimo do mais escarpado morro. Bocas sórdidas vociferam improperios, cruzam-se blasfémias, e alguns dos sacerdotes e doutores que haviam maquinado a perda do galileu apresentam-se a gozar o seu triunfo, atormentando com chufas e escarneos a agonia do supliciado. Pai, perdoai-lhes, geme a vítima inocente. Entretanto, a Natureza associa-se a tamanha amargura, cobrindo-se de luto. Enfim, pela nossa hora, o homem vencido presta tributo á dor, num último arranco da sua vida mortal: Deus meu, porque me desamparaste? Outro brado ainda, e rende o espirito.

Manuel Ribeiro



Interior da linda Igreja do Carmo, donde sai hoje a Procissão dos Ramos

## Procissão dos Ramos

Hoje, pelas 17.30 horas, sairá da igreja da Venerável Ordem do Monte do Carmo a afamada e pomposa Procissão dos Ramos que todos os anos traz a esta cidade elevado número de forasteiros. Trata-se duma das mais esplendorosas manifestações de fé que se realizam na cidade.

A procissão percorrerá todo o itinerário habitual, sendo acompanhada em todo o seu percurso pela excelente Banda de Tavira.

## CULTURA LUSO-BRASILEIRA

Nunca é demais salientar o amor pátrio dos portugueses que se encontram dispersos pelo Mundo, e que, salvo casos esporádicos de alguns que põem as suas ideologias acima da sua Terra, pode servir de paradigma a tantos outros povos que, como o nosso, também se encontram espalhados pela face da Terra.

Mas, se o amor dos portugueses que estão fora de Portugal se tem mostrado sempre grande e acrisolado, cremos que, sem desprimor para as nossas colónias de outros pontos da Terra, nenhum pode comparar-se ao dos portugueses do Brasil. Pelos tempos fora, ele se tem manifestado pelas formas mais emocionantes e mais beneméritas. E, sem irmos mais longe, basta recordar o que tem sido a acção benememente desses portugueses, tradu-

zida em fundação de hospitais, em donativos para casas hospitalares, asilos e recolhimentos, donativos e auxilio que muito têm contribuído para desafogar a vida de tais institutos e estabelecimentos.

Mas não tem sido apenas no campo da assistência (esse basta-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## Montepio Geral

Desta prestimosa instituição recebemos o relatório e contas da Direcção, referentes ao ano de 1948, pelo qual se vê nitidamente a situação desafogada de tão excelente organismo, que conta no número dos seus fundadores o taviense que foi Alvares Botelho.

## SEMANA SANTA

AS SOLENIDADES da Semana Santa realizam-se na Matriz de Santa Maria do Castelo, com o seguinte horário:

**Domingo de Ramos**—ás 11,30 horas, bênção dos Ramos e missa.  
**Quarta-feira—Santa**, serviço de confissões em toda a tarde e na manhã de quinta.

**Quinta-feira—Santa**—ás 11 horas, missa solene, comemorando a Instituição da Eucaristia, comunhão do clero e fieis, exposição do Santíssimo e desnudação dos altares. Ás 21 horas, Lava-pés e sermão, officio de Trevas, com responsórios a vozes e instrumental.

**Sexta-feira—Santa**—ás 11 horas, missa dos Pressantificados, com canto da Paixão, adoração da Cruz, procissão do Enterro (dentro do templo) e sermão.

Ás 21 horas, officio de Trevas, com responsórios a vozes e orquestra.

Ás 22 horas, procissão do Entêrro, com o itinerário do costume.

**Sábado—Santo**—ás 10 horas, bênção do fogo, do incenso, do círio, da pia baptismal, ladainhas e missa de Aleluias.

**Domingo de Páscoa**—ás 11 horas, procissão da Ressurreição, missa solene com orquestra e homilia.

As casas das ruas por onde passa a procissão de domingo de

## Para a História da Conceição de Tavira

II

Os párocos, cuja lista del no artigo anterior, eram quase sempre louvados pelos Visitadores. Só, uma ou outra vez, lhes era recomendado maior cuidado no ensino da doutrina às crianças. Um deles, Romão José da Silva, foi censurado por não residir na sede da paróquia, mas numa propriedade que tinha no campo. Este padre, que parouquiu a freguesia vinte e sete anos, devia estar ultimamente muito velho, a avaliar pela trémula letra das suas assinaturas. A sua ausência devia ser justificada pela insalubridade das casas paroquiais, pois já em 1804 o Prior encomendado Francisco Xavier do Carmo fora dispensado temporariamente da residência, em atenção ao doentio do sítio das casas da residência do Pároco». A causa da insalubridade seria a ribeira, que, com o seu canal, o Padre Nobre acha agora tão poética, mas que, naquele tempo, levando água todo o ano, devia ser bastante... prosaica.

O primeiro pároco conhecido, André Estaço, deve ter estado na freguesia muito tempo. Parece que já não era novo em 1678 e esteve até 1695, tendo nos últimos anos como coadjutor Francisco Ribeiro,

O sucessor, Paulino Martins e Sousa, apesar de ter parouquiado só dose anos, conheceu três coadjutores: João Correia da Costa, Amaro Ribeiro de Andrade e Manuel Mendes Guerreiro. Dos mais modernos, sem falar nos ainda vivos, alguns são conhecidos, como João Ignácio Tavares, que foi prior de S. Pedro e Romão António Vaz, que o foi de uma das freguesias de Tavira.

Este último julgo que tinha uma certa cultura, a avaliar pela biblioteca, que por sua morte foi ter ao Seminário. Lembro-me de, quando por lá passei, ver muitos livros

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## Novo Correspondente

Foi nomeado correspondente e agente do nosso jornal, em Santo Estevão, o sr. José dos Santos Cavaco Júnior, com quem de futuro deverão ser tratados todos os assuntos referentes ao nosso jornal naquela localidade.

Trata-se duma pessoa cheia de actividade, dispoendo das melhores simpatias na localidade; e, por isso, estamos certos de que vai dar um grande impulso ao nosso jornal naquela freguesia.



Igreja de Santa Maria do Castelo, onde se realizam as cerimónias da Semana Santa

Páscoa devem estar ornamentadas e os fieis podem atirar flores sobre o Santíssimo.

O prégador das solenidades é o Rev. Padre António da Silva de Almeida.

Os fieis podem fornecer-se de velas na sacristia da Igreja.

Como de costume, haverá pontualidade, respeito e silêncio nos actos religiosos.

(Da Secretaria Paroquial)

## Os Americanos e a Lua

A revista parisiense «France Hebdom» diz-nos que a América do Norte se prepara para criar um ou mais satélites artificiais da Terra e colonizar a Lua, em vista do nosso planeta estar a tornar-se muito pequeno.

Não vem para este artigo o *modus faciendi* de que se servirão os americanos para atingir os seus fins, que, em resumo, se destinam a bases de ataques guerreiros numa futura guerra mundial. Sempre a guerra!...

Ora, o nosso globo ainda não está completamente descoberto, como, por exemplo, o interior da vasta selva brasileira, as regiões polares, em especial a antártica, e ultimamente descobriu-se no sul do Saará uma cidade romana, a Gemellae, do século II da nossa era, com seus edificios e templos, deuses, cultos e obras de arte milenárias. Eis um caso interessantissimo de arqueologia e ciências afins.

Pois tudo isto não basta para a ambição dos homens; é necessário colonizar a Lua, e para efeitos guerreiros!...

Mas se assim for, devemos convir que a América pretenda acabar com os lunáticos do nosso globo sub-lunar.

Vamos ver como e porquê.

Quem padece de bolha, assim como eu, deixa de ser lunático, estar na Lua, andar na Lua, ou aluado, e certamente acabarão os maniacos e toda a influencia que muitos dizem ter a Lua sobre a Terra findará, devido aos americanos, senhores e possuidores do nosso satélite. E daí não virá grande mal ao mundo.

Mas o pior, e aqui é que está o ponto capital do caso em questão, é que não vemos como depois possa existir a lua de mel para os recém-casados. Com a Lua na posse dos americanos, continuará a existir a lua de mel? *That is the question.*

Se por este facto a lua de mel acaba, palpita-me que rebentará uma revolução universal, em que a América certamente será vencida, como, de resto, é de justiça.

Que o digam os recém-casados e os candidatos a noivos. E o caso torna-se, então, alem de grave, picaresco.

E ver-se-á confirmada a frase lapidar e conceituosa com que o Pinheiro maluco, orador público das ruas de Lisboa, terminava as suas arengas: «*Está tudo doido, o resto são boatos.*»

E, com efeito, a humanidade caminha direitinha para a loucura colectiva, tornando-se a Terra e a Lua dois imensos manicómios.

Damião de Vasconcellos

## Armações de Pesca do Atum

Já seguiram para os seus arraiais algumas das companhias das Armações de atum, devendo seguir as restantes nos primeiros dias desta semana.

Vai começar a nova safra e oxalá que o copejo seja abundante, para bem dos pescadores, que este ano têm lutado com sérias dificuldades por falta de pesca.

O inicio da pesca não tarda; e, assim, modifica-se bastante a vida dos homens do mar, no nosso concelho.



## Pela Província

### Santo Estêvão

**Casa do Povo**—Foi dada posse aos novos membros da Assembleia Geral e da Direcção da Casa do Povo desta freguesia, que ficaram assim constituídas: Assembleia Geral—Luiz de Mendonça Macedo, Joaquim de Mendonça Lindo e Joaquim Luiz Arrais, respectivamente, Presidente, 1.º e 2.º Secretários. Direcção—José dos Santos Cavaco, Presidente; Ventura Fernandes Marques, Secretário; e José Cipriano Estêvão de Mendonça, Tesoureiro.

**Nova Sede**—Encontra-se já instalada no novo edifício a Casa do Povo desta localidade. O mesmo dispõe de óptimas instalações, pois tem consultório, casa de espera, escritório, sala de sessões, arquivo, sala de jogos, jardim com água própria, etc.. Está de parabéns a nova Direcção, pois veio solucionar o problema do edifício, uma das suas maiores aspirações.—C.

### Luz de Tavira

Faleceu no passado dia 3 do corrente a sr.ª D. Maria do Carmo Trindade Palmeira, de 51 anos de idade, esposa do sr. Francisco Martins Palmeira, proprietário.

A extinta, que era muito estimada, era mãe da sr.ª D. Maria Antónia Tomé e Cruz e menina Maria Judite Trindade Palmeira; e irmã dos srs. Rodrigo Trindade da Franca, José Trindade da Franca e Francisco Trindade da Franca.

O seu funeral, que se realizou no dia seguinte, com missa de Corpo Presente, foi bastante concorrido.

Durante o trajecto até ao cemitério, organizaram-se os seguintes turnos.

1.º—Pelos srs. José Pereira Palermo, Pedro Martins Palmeira, José Martins Palmeira, Manuel Martins Palmeira, José Pedro de Freitas e José Pedro Viegas.

2.º—Pelos srs. José de Oliveira, Manuel Gregório da Cruz, José Inácio Massena, Manuel Jesus Vieira, José Zacarias Tomé e José Gregório Tomé.

3.º—Pelos srs. Joaquim Martins Palmeira, José Manuel Palmeira, Francisco Trindade Franca, João António Cruz Junior e Joaquim de Freitas.

4.º—Pelos srs. José Porfírio, António Custódio, Silvério Vaz Fernandes, Justino Viegas, Manuel Soares e José Correia Pacheco Dourado.

5.º—Pelos srs. Rodrigo Trindade Franca, Wenceslau Domingos Cruz, Francisco da Luz Palmeira, João António Mestre, António Massena Fialho e João Soares Trindade.

6.º—Pelos srs. D. Isaura Palmeira, D. Ilda Trindade Franca, D. Maria Judite Trindade Palmeira, D. Maria Antónia Tomé e Cruz, D. Maria da Cruz Palmeira e D. Alice Massena Fialho.

A família enlutada, enviamos sentidos pêsames.—C.

### Vila Nova de Cacela

**Cinema**—No número de 27 de Março último, publicou este jornal uma correspondência em que se dizia, entre outras coisas, o seguinte:

«E' certo que o motor NÃO tem funcionado bem, evitando os incomodos que o anterior causava com os seus consecutivos desarranjos».

Ora nós não escrevemos o NÃO, que foi acrescentado pelo tipógrafo.

Mas se ele tinha evitado os incomodos que o anterior causava com os seus consecutivos desarranjos, não era difícil compreender que não se tratava do actual motor, que se tem portado sempre bem.

Dá-se, porém, o caso bizarro, de que estando nós assistindo á sessão de 3 do corrente, ouvimos, num intervalo, o sr. empresário dizer num autofalante, que o «Povo Algarvio» tinha publicado uma correspondência de Cacela a que se dizia que o motor funcionava mal, e que isso tinha uma importância muito grande, dada a grande divulgação do caso por meio da Imprensa.

Que não conhecia o correspondente, sic, nem sabia se ele estava presente, mas pedia para ser rectificada a correspondência.

Que também não tinha dito que não podia continuar empresário, mas que não quere, porque tem perdido alguns milhares de escudos (indicou a quantia certa, mas nós não percebemos).

—E' preciso esclarecer bem, para evitar melindres...

Se bem que seja pouco protocolar esta forma de pedir rectificações do que escrevem os jornais, não vemos impossibilidade de satisfazer o desejo do sr. empresário.

Ele conhece muito bem o correspondente do jornal, com quem de há muito mantém relações amistosas, e seria a única pessoa de Cacela que o não conhece.

Trata-se de um correspondente já antigo, que muito tem pugnado pelo progresso desta terra, havendo alguns melhoramentos de importância que tem sido ele, por intermédio do «Povo Algarvio», que tem trabalhado para os conseguir, tais como:

O mercado, a iluminação, as escolas e a conclusão da estrada da Corte António Martins.

Em meio tão pequeno é difícil ignorar-se estes factos.

E até para a existência do cinema sonoro, muito insistiu com o seu proprietário para que ele fosse uma realiação.

Não houve, portanto, da nossa parte, espectador assíduo e pagante, intuito de desacreditar o cinema.

Pelo contrário, dissemos que o sono-

# SOMBRAS

Vi um trigal, um dia, verdejante,  
Na milagrosa glória da manhã,  
Vi-o, depois, queimado, num instante...  
Roçara-o, como um frémito abrasante,  
A sombra de Satá.

E a sombra de Satá, que não parara,  
Feita de fogo negro e rebelião,  
Aniquilada para sempre a seara,  
Como um ciclone de ódios, provocara  
Labaredas de sangue a arder no chão.

Nas tardes orientais da Galileia,  
De um azul de agonia, passa em luz,  
Das bandas do deserto para a aldeia,  
Entre palmeiras ou por sobre a areia,  
A sombra de Jesus.

Aquela face imaculada e nobre,  
Mas que estala de angústia e aceita o bem;  
Aquela mão oferecida a um pobre,  
Mais aquela bandeira que nos cobre  
E aquela vela de navio, além...

Aquele sonho puro de criança  
Entre silêncios de ouro; aquela cruz,  
Aquela asa em vôo que não cansa,  
Aquela chama de sorriso e esperança  
—E' tudo a sombra branca de Jesus.

E a sombra de Jesus, que tudo toca,  
Deslumbra o olhar dos leões e das serpentes;  
Põe hálitos de céu em cada boca  
E extingue a própria febre que sufoca  
As almas penitentes.

A sombra de Satá, que sô Deus lava,  
E' todo o homem que tombou de rastros:  
Corda de Judas na figueira brava,  
Capa de Nero sobre a Roma escrava,  
Lama das almas a insultar os astros.

A sombra de Jesus que nos procura,  
Nos acompanha, salvaguarda e eleva,  
E' toda a graça que nos transfigura,  
Rasto de araujo atravessando a altura,  
Sol interior despedaçando a treva...

PADRE MOREIRA DAS NEVES

## PRÓDROMO, MARCHA E TRIUNFO DUMA IDEIA

O livro *Maria de Fátima*, de António Cabreira, Lisboa, 1947, regista, no Documentário, pelo Instituto, Nota da Direcção, pág. 287, a seguinte ideia: «*Federação Cristã*—No dia 15 de Agosto de 1947, pouco antes de começar a Missa Solene, em louvor de Nossa Senhora dos Mártires, Padreiro de Castro Marim, na vestusta igreja matriz da histórica vila, António Cabreira, assistido dos srs. Professor Pires Parra e Prudêncio da Costa, da Delegação do Instituto António Cabreira, declarou, na sacristia do templo, ao Reverendo Prior José António Aguas (a quem, em seguida, nomeou Presidente da mesma Delegação), que, por suas palavras,—ungidas pela emoção devida á comemoração do dia e á santidade do lugar,—considerava instituída, simbolicamente, a Cruzada Pró-Federação económica, social e militar, sob a égide de Nosso Senhor Jesus Cristo, das nações anti-comunistas, como único meio eficaz e permanente de se salvarem do flagelo que alastra do Oriente, evitando, assim, uma nova guerra.»

A mesma ideia germinou, no animo pacífico dum grupo de deputados ingleses que, na sessão de 12 de Março de 1948,—decorridos apenas 7 meses menos 2 dias,—apresentou um projecto de «criação dum Conselho da Europa Ocidental, para coordenação da sua política económica, social e militar», e que foi enviado aos Parlamentos de todos os países interessados, visando-se assim a criar uma «Federação Democrática da Europa». (*Diário de Noticias*, de Lisboa, de 13 de Março de 1948).

As primeiras nações que ade-

riram foram a Bélgica, França, Países-Baixos e Luxemburgo, associando-se, depois, o Canadá, Islândia, Itália, Noruega, Portugal, Dinamarca e os Estados Unidos cujos respectivos Ministros e Secretário dos Negocios Estrangeiros e o da Inglaterra, reunidos em Washington, no dia 2, «aprovaram o texto definitivo do Pacto do Atlântico, a assinar em 4 de Abril.» (Comunicado oficial, transcrito pelo citado jornal de 3 do corrente).

Finalmente, no dia aprazado, consuma-se, com a maior solenidade, o emocionante e decisivo facto histórico, pois «os 12 signatários comprometeram-se, em nome dos respectivos Governos, a considerar qualquer ataque a um deles como agressão a todos», constituindo tal tratado, segundo o Presidente Truman, «uma fortaleza contra a agressão, permitindo aos povos do Mundo prosseguir no intento de alcançarem uma vida mais completa e mais feliz» (*A Voz*, de Lisboa, de 5 de Abril de 1949).

### ENGENHO DE FERRO

Em estado novo e com alcatruzes, vende-se.

Tratar com Américo Coelho—Luz de Tavira.

### CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do sollicitador Carmo Peres

ro é deficiente no intuito de que o melhor.  
O que me parece lamentavel reclamo é dizer-se que o cinema dá prejuizo.  
Aprés moi la deluge.—C.

## Noticias Pessoais

### Aniversários

Fazem anos:

Hoje—Menina Helena Maria Guerreiro Lata e srs. Dr. Pedro Mil-Homens e Francisco de Assis Leiria.

Em 11—Sr. Lionílio Eduardo Figueira Santos.

Em 12—D. Maria Lucília Domingues, D. Maria do Carmo Leiria Correia, D. Emilia Victória Correia, Mle. Maria da Estrela Victor dos Santos e srs. Francisco do Nascimento Rocha Junior e Bernardino dos Mártires Mateus.

Em 13—D. Maria dos Prazeres Santos Farrajota Luciano e D. Isabel Vaz Rodrigues.

Em 14—D. Gertrudes Laranjo Conceição, D. Beatriz Fernanda Padinha Contreiras e menina Maria Stuart Conceição.

Em 15—D. Basilizia das Dores Brito.

### Partidas e Chegadas

Vimos nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Luis José Ribeiro de Jesus, funcionário do Ministério da Marinha, residente em Lisboa.

—Esteve nesta cidade o nosso conterrâneo e assinante sr. Jaime Pires, funcionário da Delegação Marítima de Albufeira.

—Em serviço profissional, esteve nesta cidade o nosso prezado assinante sr. Dr. Passos Valente, advogado em Faro.

—Esteve nesta cidade o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Capitão Eduardo Emiliano Rêgo, Inspetor da Companhia de Seguros «Portugal Previdente», residente em Sintra.

—Com sua esposa, esteve nesta cidade o nosso conterrâneo e assinante sr. José Augusto Baptista Pires, chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Olhão.

—Com sua esposa, partiu para Lisboa, onde foi prestar uma comissão de serviço de três meses, o sr. Paulo Gonçalves Raimundo, informador fiscal neste concelho.

—Foi á capital o sr. Dr. Miguel da Silva Morais Simão, nosso prezado amigo e assinante, médico, nesta cidade.

—Com sua esposa, foi a Lisboa o nosso prezado amigo sr. Capitão Jorge Ribeiro, presidente da Câmara Municipal.

—A fim de tratar do despacho de papeis para a sua próxima viagem para a América do Norte, esteve nesta cidade o sr. Dr. Francisco de Mendonça, médico em Cachopo.

—Com sua esposa, sua cunhanha D. Ilda Teixeira de Azevedo e sua irmã sr.ª D. Maria Luísa Teixeira de Azevedo, foi passear a Madrid o nosso prezado assinante sr. Dr. José Francisco Teixeira de Azevedo, advogado, residente em Lisboa.

—Foi á Capital o nosso conterrâneo sr. Dr. Luis Sabo, delegado dos desportos, no Algarve.

—Foi á capital o sr. Comandante Henriques de Brito, Capitão do Porto de Tavira.

—No gozo de férias encontra-se na Luz de Tavira, o sr. Humberto Avó, estudante de medicina.

—De visita a seus filhos encontra-se nesta cidade a sr.ª D. Maria Emilia Ribeiro, nossa assinante, residente em Lisboa.

—Com sua esposa partiu para Cela onde foi passar as férias da Páscoa, o sr. Dr. José Neto do Amaral e Pereira da Silva, meretíssimo Delegado do Procurador da Republica nesta comarca.

—No gozo de férias, encontram-se nesta cidade os estudantes nossos conterrâneos srs. João Carlos Guerreiro e José Filipe Ribeiro.

—Com sua esposa regressou de Lisboa o nosso prezado amigo sr. Capitão Jorge Ribeiro, ilustre Presidente da Câmara Municipal.

—De visita a seu irmão vimos nesta cidade o nosso assinante sr. José Diogo Cavaco.

### Necrologia

No dia 4 do corrente, faleceu nesta cidade o nosso prezado amigo e assi-

## PELA CIDADE

**Clube de Tavira**—No próximo sábado de Aleluia, realiza-se no Clube de Tavira um grandioso baile abrilhantado pela excelente orquestra «Philips», de Faro.

**Farmácia de Serviço**—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Franco.

**Teatro António Pinheiro**—Espectáculos da Semana—Hoje—*Um sonho, um beijo e uma canção*. Em Técnico—Um trepidante espectáculo de ritmo, côr e melodia, com Marta Vickers, Jack Carson, Dennis Morgan e Janis Paige.

Números musicais de grande aparato... e a graça impagável dos seus intérpretes.

As mais exóticas melodias norte e sul-americanas, tocadas por Carmen Cavallaro e a sua orquestra.

Um grande espectáculo de alegria, musica e mulheres.

Canções de amor, bailados maravilhosos e ritmo.

Toda a magia do technicolor.

Em complemento, *Entre o amor e o dever*, com Don Terry, Jacqueline Wells e Roberto Paige.

Extraordinário filme de aventuras policiais, de entreccho emocionante e invulgar.

A história mais apaixonante que o cinema nos tem dado.

Uma história nova com aventuras e emoção.

Um filme policial diferente de todos os outros..

Quarta feira não há espectáculo.

Brevemente—O grande filme *Os Miseráveis*.

## Asas Portuguesas

Alcançou o primeiro prémio de aterragem, na Granja do Marquês, em Sintra, o piloto aviador civil, nosso prezado amigo sr. Carlos Pacheco Pinto, 2.º tenente de Marinha, filho do nosso amigo sr. Eduardo Rafael Pinto Júnior.

Por tal motivo, apresentamos ao arrojado aviador português as nossas felicitações pelo seu brilhante êxito obtido.

**Este número foi visado pela Delegação de Censura.**

nante sr. Dr. Manuel Simões da Costa, conservador do Registo Predial, aposentado.

O extinto, que contava 77 anos de idade, exerceu durante muitos anos a advocacia nesta cidade. Era natural da freguesia de Gacia, concelho de Aveiro, para onde os seus restos mortais seguiram em carro funerário.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

## Leilão de Penhores

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA

Casa de Crédito Popular

AGÊNCIA N.º 49

TAVIRA

Avisam-se os mutuários que no dia 5 de Junho próximo futuro, pelas 10 horas, se procederá na Filial da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, em Faro, ao leilão de todos os penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de três meses.

A agência receberá juros em dívida até ao dia 1 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 2 de Abril de 1949.

O CHEFE DA REPARTIÇÃO

a) Francisco Cordeiro



Para a História da Conceição de Tavira

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

com a marca R. A. V.. Até, num sermão, havia, escrita a lápis, esta patuasca apreciação: «estes sermões são comida já muito estafada».

O padre Romão Vaz era orador e conta-se que um dia, talvez uma sexta feira santa, naquelas célebres Matinas da Misericórdia, em que era do bom tom os homens gradados de Tavira irem gargantear os solos dos responsórios (quere fremuerunt gentes? gentes quere fremuerunt? gentes, gentes, gentes, quere? quere? quere?)—talvez numa dessas ocasiões, digo, o padre Vaz foi pregar no púlpito dessa igreja, que é muito baixo. Comaçou assim, muito tetrico:

—Que espectáculo!... O sol no occaso!...

—E o Vaz no púlpito! comentou a meia-voz um dos magnates que assistiam. O que foi o bastante para que um grande borborinho de risos reprimidos se estabelecesse e... o orador perdesse as estribeiras.

A Conceição de Tavira foi muitas vezes visitada pelos Prelados ou seus delegados.

Em 1679, visitou-a o Deão da Sé, D. Manuel Guerreiro Camacho. Em 1681, o Bispo D. José de Menezes. Em 1684, o Doutor Manuel Carrilho de Matos, que era Governador e Visitador Geral do Bispoado, por D. José de Menezes. Em 1688, D. Simão da Gama. Em 1691 e 1695, o Dr. Filipe Hollanda, pelo mesmo Prelado. Em 1698, ainda por este Prelado, visitou a freguesia Diogo Dias Salgueiro, que se enfeitava com todos os seguintes títulos: «Prior de Santiago de Tavira, Vigário da Vara, Juiz Conservador Apostólico dos Religiosos de S. Agostinho e das Religiosas do Convento de S. Bernardo da mesma cidade». Em 1701, representou o mesmo Prelado na Visita o Dr. Francisco de Torres. Em 1704, sede vacante, visitou o Cônego Manuel Pais Medina. Em 1707, e 1711, o Bispo D. António Pereira da Silva, que, em 1713, mandou o seu Vigário Geral, Dr. Manuel de Sousa Teixeira. Em 1715, foi Visitador, sede vacante, o Arcebispo de Tavira, João Ribeiro Ferreira. D. José Pereira de Lacerda visitou a freguesia antes de cardeal, em 1719, intitulando-se então «Governador e Capitão General do Algarve». Depois de cardeal mandou-a visitar, em 1726 pelo Dr. Manuel da Costa de Vasconcelos, e em 1733 pelo Bispo de Nankim, D. António Paes Godinho.

Em 1738, foi a freguesia visitada pelo Arcebispo da Sé, Francisco Xavier Lobo Pessanha, sede vacante. Em 1743 e 1746, por D. Inácio de Santa Teresa. Em 1752, pelo Cônego Fernando Pinto Ribeiro, sede vacante. Em 1753, faz a Visita pastoral D. Fr. Lourenço de Santa Maria, que em 1757 manda o Cônego Reitor da Cathedral, Dr. Manuel de Almeida Pinto Tavares, em 1759, o Dr. Francisco Xavier Pellicão e que volta à Conceição em 1763.

Em 1791, 1795 e 1804, visitou pessoalmente D. Francisco Gomes de Avellar.

Depois seguiu-se o grande período de agitação política e a fre-

Informações

Foram nomeados para os cargos de presidente e substituto da Comissão Municipal de Assistência, deste concelho, respectivamente, os senhores Tenente Francisco Solésio Padinha e José Pedro Barão Júnior.

Por portaria, publicada no «Diário do Governo», foi extinto um lugar de notário na comarca de Tavira.

Passou a funcionar unicamente o cartório do sr. Dr. Arnaldo Mendonça.

Foi prorrogado por mais 90 dias o prazo para liquidação final da firma J. Cansado e C.ª, desta cidade.

DESPORTOS FUTEBOL

Hoje, realiza-se em Vila Real de Santo António, um grandioso encontro entre o Lusitano Futebol Clube e o Atlético Clube de Portugal, de Lisboa, para a disputa do Campeonato Nacional.

Este desafio é de grande interesse desportivo para ambos os clubes, pois pode muito bem ser ele que decida a sua continuação na 1.ª divisão.

E' de esperar grande afluência de público a este encontro.

Grémio da Lavoura de Tavira

Aviso Prevenimos os possuidores de gado bovino leiteiro de que se acha em distribuição o contingente de sêmeas respeitante á primeira quinzena deste mês, devendo os interessados efectuar até ao dia 18 do corrente, o levantamento de metade das suas dotações mensais.

A partir do dia immediato este Grémio reserva-se o direito de dispor livremente das que não tenham sido levantadas até então.

Mais se informa que de futuro e com inicio já nesta distribuição, devem os interessados apresentar, no acto do levantamento das dotações das primeiras quinzenas, os boletins de vacinação comprovativos do número de cabeças que possuem para conveniente rectificação dos nossos registos, sempre que for caso disso.

A falta de apresentação destes documentos implica o cancelamento das dotações.

Tavira, 8 de Abril de 1949.

A Direcção

guesia só voltou a ser visitada em 1863 por D. Inácio do Nascimento Moraes Cardozo. Em 1886, visitou D. António Mendes Bello e, em 1909, D. António Barbosa Leão. Deve ter havido visitas pastorais posteriores, mas nada consta dos livros.

Todos os decretos dessas Visitas são interessantíssimos sob vários pontos de vista e dão matéria para muito estudo. Algo do seu conteúdo será objecto dos próximos artigos.

ÁLVARO PAIS

ACABA DE APARECER...

Fumos de Ópio

de Claude Farrère

Só de século a século, talvez, surja no panorama literário mundial obra de inteiro revolucionarismo formal como este «Fumos de Ópio» do genial escritor francês Claude Farrère, cuja tradução primorosa, devido ao Dr. Teixeira Leite, que também prefacia o volume, acaba de ser lançado no mercado pela Editorial Enciclopédia, Lda. de Lisboa, num elegante volume com capa de João Carlos.

Na incessante torrente da produção livresca mundial acumulam-se em catadupas os livros de todo o género, muitos banais, alguns excelentes, menos ainda geniais, mas raramente obra que, a par da genialidade da sua feitura, marque um padrão, seja num marco milário da arte de escrever e sua evolução. E' este o caso de «Fumos de Ópio» que não se limita a ser uma obra bellissima de exotismo, numa resurreição genial do Oriente misterioso, cruel, anigmático, singular, mas é, também, o padrão, a primeira pedra de uma nova arte de escrever, de sugerir literariamente, de fazer beleza formal sob uma forma ainda não empregada, até ao momento, por nenhum outro escritor.

Farrère, que tem nesta obra a sua realização mais perfeitamente genial, consegue, pela vez primeira, apresentar uma grande realização literária em que, sob técnica inteiramente nova, o protagonista é, apenas, metafísica, subjectiva, o fumo do ópio, o próprio ópio, o vício do ópio, a deliciosa e terrível tortura do vício, as suas ilusões, os seus sonhos, os seus desvairos, pintando não paisagens objectivas mas paisagens e climas fictícios, de alucinação, de espanto, num conjunto de sugestões que ultrapassam o humano, o tangível, para se guindarem a um plano da mais forte sedução e de mais admirável emoção. O prodígio de Farrère é descrever-nos todos os males, todos os vícios, todas as mortes, todas as paixões doentias num conjunto da mais rara e singular beleza. E isto fez o grande êxito mundial do livro, que decerto agora se reproduzirá no nosso país. Recomendamos calorosamente aos nossos leitores esta obra unica e singular, uma das mais belas dos nossos tempos.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista Raios X - Electroterapia

Rua de Santo António, 32 - 1.ª

TELEFONE: Consultório e Residência 368

F A R O

Dos Livros...

O Pequeno Monserrate

Tony e Annie eram dois amigos de infância que um dia, como muitas vezes acontece, se separaram; ele, para uma grande viagem, ela para uma outra missão. Mas um dia Annie, ao entrar em casa, encontrou no chão uma carta na qual se pedia a presença duma rapariga junto dum rapaz em perigo de vida em virtude de um grave desastre. Então Annie não hesitou e fazendo passar-se pela pessoa a quem a carta era dirigida, seguiu para junto do rapaz. A intimidade fez nascer uma simpatia, a simpatia fez nascer uma forte inclinação e a inclinação forte transformou-se em breve, em paixão. E trata-se o casamento. Eis que surge, porém, a pessoa a quem a carta pertence e a meada começa a intrincar-se. Como se deslindará o caso? Há que ler o resto do romance «O Pequeno Monserrate», mais um volume da «Colecção Branca» da Livraria Clássica Editora, colecção apropriada para toda a gente e especialmente dedicada a meninas por a sua literatura estar absolutamente integrada na chamada «literatura branca».

TAVIRENSES:

Auxiliai o vosso Hospital

Divulgação

Acabamos de receber o n.º 5 deste boletim, órgão da DICL, e que, como os anteriores, se apresenta com utilissima colaboração e informação, gravuras e aspecto gráfico esplendido.

Além das secções habituais, incluí em fundo um oportuno artigo «Contradições», acerca das críticas á Previdência, uma resposta a uma local dá «República», agradecimentos aos jornais que se têm referido ao boletim —entre os quais o nosso— e um extenso artigo sobre o bairro de casas de renda económica de Alvalade.

«Povo Algarvio» agradece e retribui os cumprimentos de «Divulgação» e continua á sua disposição com o objectivo de «difundir ideias exactas e claras acerca do Seguro Social». Para tal, sempre que possa, transcreverá passagens dos esclarecedores artigos do prezado colega.

CULTURA LUSO-BRASILEIRA.

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

ria, só por si, para que a Colónia Portuguesa do Brasil tivesse jus á nossa gratidão) que o dinamismo e compreensão dos portugueses do Brasil se tem manifestado. Muitos outros factos têm demonstrado que eles são, também, amantes do progresso intelectual da sua e nossa Terra, como tantas vezes se viu no passado, bastando, para exemplo, a publicação dessa admirável «História da Colonização Portuguesa no Brasil», verdadeiro monumento da erudição portuguesa e do alto grau de perfeição que neste século atingiram as artes gráficas no nosso País. Recordemos a criação da cadeira de Estudos Camonianos na Faculdade de Letras de Lisboa, regida pela primeira vez pelo insigne Dr. José Maria Rodrigues e devida ao alto patriotismo e devoção pelas Letras pátrias de Zeferino de Oliveira.

Em nossos dias, novo acto de benemerência acaba de manifestar-se da parte de um português do Brasil. E, assim, o sr. José da Silva Marta, comerciante de S. Paulo, criou um prémio anual a conferir pela Associação Commercial de Lisboa ao autor da melhor obra escrita por um português ou um brasileiro acerca da história, da literatura ou de questões económicas relativas a Portugal ou ao Brasil.

O valor da criação de tal prémio e o seu alcance espiritual falam por si, dispensando encómios, que nestes casos seriam impertinentes. O que se torna necessário acentuar, a nosso ver, é principalmente o acto em si e as suas determinantes immediatas, que são apenas o amor á nossa Terra, amor sempre vivo nos

portugueses do Brasil, precisamente o país do Mundo, o único, em que seria compreensível que tal amor se diluísse no meio do ambiente e do abstracto português.

Embora o problema das relações culturais de Portugal e do Brasil ainda não chegasse a uma solução perfeita e definitiva, devido sobretudo á crise criada pela última guerra, a verdade é que foi o Estado Novo, sobretudo pela acção directa do S. P. N. e, agora, do S. N. I., quem lhe abriu novas perspectivas, acabando de vez com a retórica romântica do passado, que apenas serviu para nos diminuir aos olhos dos nossos irmãos brasileiros. Hoje encarase tal problema com olhos de ver, e já se não recorre aos tropos de que se abusou no passado, que des-serviam a cultura sem servirem a Portugal. E a obra feita, embora pequena, não nos envorgonha e é grata promessa de tudo aquilo que há ainda a fazer. E que assim o compreendem os portugueses do Brasil, demonstra-o o acto recente do sr. José da Silva Marta, que, embora criado num ambiente puramente comercial, tantas vezes adverso ás especulações intellectuais, soube contribuir para impulsionar os estudos culturais da sua Pátria de origem e da sua outra Pátria de adopção, mostrando compreender o papel e a função da cultura na reorganização do Mundo e das sociedades.

Admiravelmente simbólico, o seu acto ficará a atestar no futuro como é possível servir a sua Terra num país irmão, sem o recurso á subserviência e ao incensamento, de que no passado tanto se abusou.

A. S.

**SIMORANJA**

FRESCA COMO SABOROSA COMO  
A O  
NEVE FRUTO  
SEMPRE A MELHOR  
PROVE E COMPARE

Casa do Povo de Luz

(VENDA DO PRIMITIVO EDIFICIO-SEDE)

Recebem-se na sede desta Casa do Povo, até ás 12 horas do dia 30 do corrente mês de Abril, propostas em carta fechada para a compra do seu edificio-sede, reservando-se o direito de não entregar, caso a maior oferta não convenha aos interesses do organismo.

Casa do Povo de Luz, 20 de Março de 1949.

A DIRECÇÃO

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longinos, Watez, Viérgines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

A venda a prestações não tem aumento de preço, quer em relógios, quer em Joias, Ouro ou Prata.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira

**RÁDIO** Consertos em todos receptores de T. S. F. Executa técnico de subida competência. Nesta Redacção se informa.

SAMETIL PARA AS DOENÇAS DE PELE

Os resultados que milhares de doentes têm obtido com o uso deste poderoso anti herpético, o que nunca conseguiram com o uso de outros semilares, é a garantia absoluta de que o SAMETIL é o melhor medicamento para o tratamento dos ECZEMAS SECOS mais REBELDES, IMPIGENS, FOLICOLOSES da BARBA e outras doenças da pele. O SAMETIL que tem um ano de existência, vende-se em todas as FARMACIAS e DROGARIAS de PORTUGAL

ao preço de 10\$10

DEPÓSITO DO SUL

Empreza de Productos Químicos

F A R O



2 gostos não se discutem...

# JOPINHAL

É O VINHO DE QUE SE GOSTA

## VENDA A PRESTAÇÕES

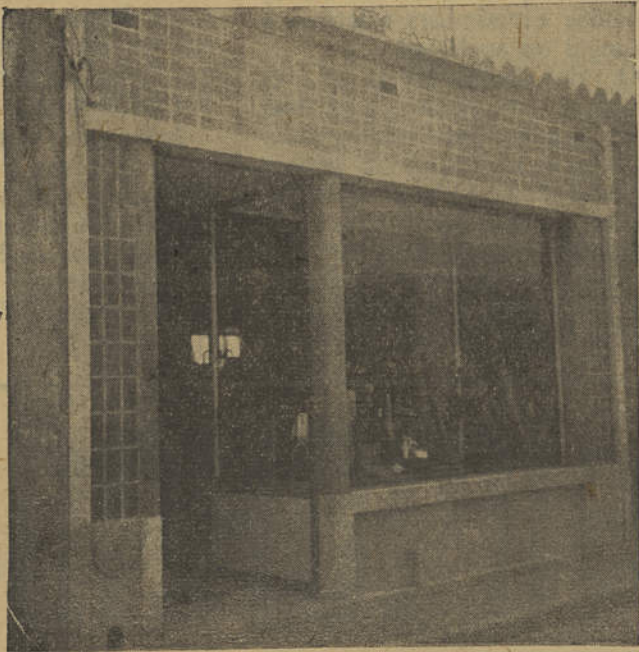
- DE -

## RELOGIOS E JOIAS

- NA -

### Ourivesaria J. V. Mansinho

Os proprietários deste estabelecimento comunicam ao Ex.<sup>mo</sup> Público que acabam de receber um colossal sortido de gabardines de lã, impremiáveis, sobretudo, cujos preços são de



Moderno estabelecimento UNIL

aproveitar, facilitando ainda esta casa o pagamento, a prestações mensais, ou semanais.

Srs. Automobilistas, motociclistas: Visitem o moderno estabelecimento UNIL, onde podem adquirir um bellissimo casaco ou blusa em cabedal com fôrro de lã ou de pele, luvas e passe-montanhas, etc.

Deseja calçar com elegancia? Faça as suas compras na UNIL. Sempre novidades, para cavalheiro, senhora e criança. Já V. Ex.<sup>a</sup> reparou que uma gravata, uma camisa, um chapéu, um pulover, ou qualquer outro artigo adquirido na UNIL, dá bom tom e distincção?

Rua Estácio da Veiga, 19

TAVIRA

## J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de  
Farinha espoada e ramas

### PANIFICAÇÃO MECANICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

## J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

### Propriedade de Salinas

Arrenda-se. Informa esta Redacção.

### Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Está publicado o fascículo n.º 223 da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira.

Este bellissimo fascículo, que se apresenta profusamente ilustrado no texto e ornado de duas belas e curiosas estampas em separado, insere artigos muito interessantes, muito notáveis, inteiramente originaes, como os dedicados a *Opera, Operação, Operario, Opereta, Opio, Opiomania, Oposição, Optativo, Óptica, Oração, Oraculo, Orago, Oral, Oralide, Orão, Oratoria, Oratorio, Orbite, Orçamento, Ordem, Ordenações, Ordenado, Ordenanças, Ordinal, Ordoviciano, Orelha, Orelhão, etc.* Os nomes mais prestigiosos da nossa elite cultural elaboraram os mais destacados artigos; são eles os Professores Marques Guedes, João Barreira, Abreu Figanier, Mendes Correia, Torre de Assumpção, Manuel Valadares, Barahona Fernandes, Bernardino de Pinho, Peres de Carvalho, Bacta Neves, João de Vasconcelos, Luis da Cunha Gonçalves, Doutores Celestino Gomes, Hugo de Magalhães, Camarata de França, Júlio Gonçalves, Reis Ribeiro, Dias Amado, Teixeira de Aguiar, António Sérgio, Afonso Zuquete, Pedro Godinho, Sousa Leite, Henrique Soares, e ainda os especialistas Comandante Tancredo de Moraes, maestro Lopes Graça, Coronel Ribeiro de Almeida, Capitão Augusto Casimiro, Alexandre Vieira, Tomaz da Fonseca, Cardoso Jor., Eng.º Perestrelo Botelho, Padre Miguel de Oliveira, Eng.º Almeida Fernandes, Pinto dos Santos, Lopes de Oliveira, Eng.º Domingues, etc..

A obra completa conta hoje 18 volumes, com mais de 18.000 páginas, milhares de gravuras, centenas de estampas a cores, infinito de número de estudos devidos às mais notáveis figuras da intelligencia portuguesa, sábios, artistas, técnicos e investigadores, sobre todos os ramos e todos os problemas do espirito humano.

Os seus editores (Editorial Enciclopédia, Ld.<sup>a</sup> Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa), facilita a aquisição de toda a obra, admiravelmente encadernada, segundo uma forma de pagamentos suaves que proporciona a posse de uma obra tão util aos estudiosos como aos eruditos.

### Vendem-se

2 courelas de terra de sequeiro com amendoeiras, figueiras, alfarrobeiras e oliveiras, no sitio do Mato Santo Espirito e uma propriedade no sitio do Almagem, com terras de sequeiro e horta, com casa de habitação, palheiro, ramada e cavalariça.

Quem pretender derija-se a Amandio de Jesus Frangolho, nesta cidade.

### Atenção

Atendendo á grande crise que atravessa a Provincia do Algarve, tanto no campo como no mar, Rocha-Alfalafe resolveu baixar os preços dos feitos dos fatos.

Máxima perfeição em todos os trabalhos

CORTE ELEGANTE

Alto do Cazô (Junto á Ponte do C.F.)

TAVIRA

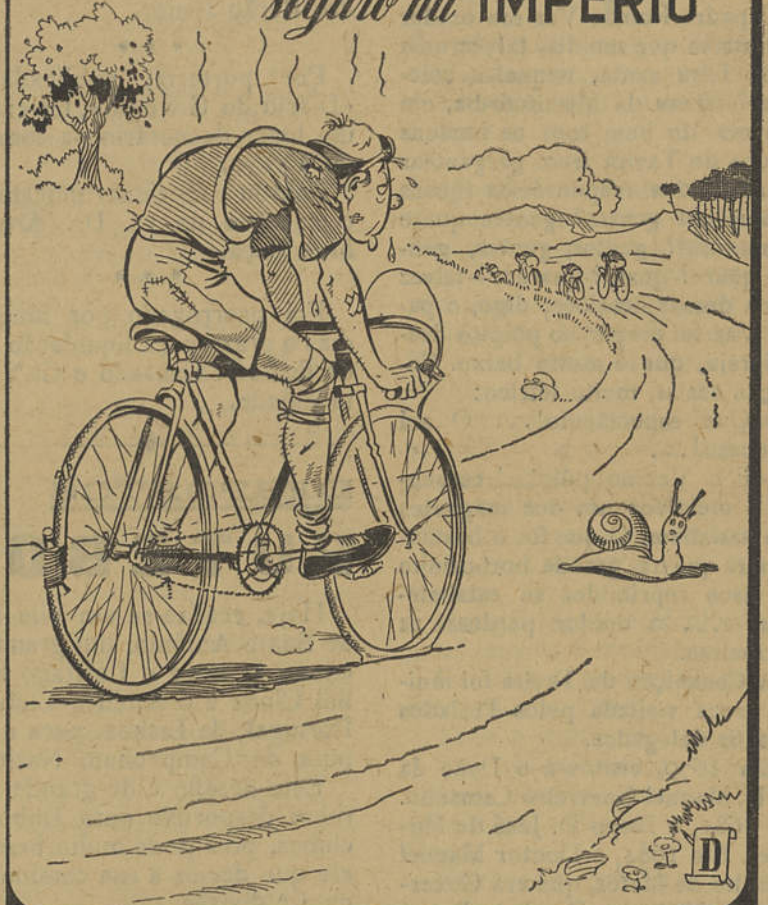
Francisco do Nascimento Rocha

### PROPRIEDADE

Bom terreno, com abundancia de água, própria para horta, vende-se no sitio do Fojo, próximo da Asseca.

Tratar com José de Mendonça Viegas—Tavira.

Vê-se logo que não está  
seguro na IMPÉRIO



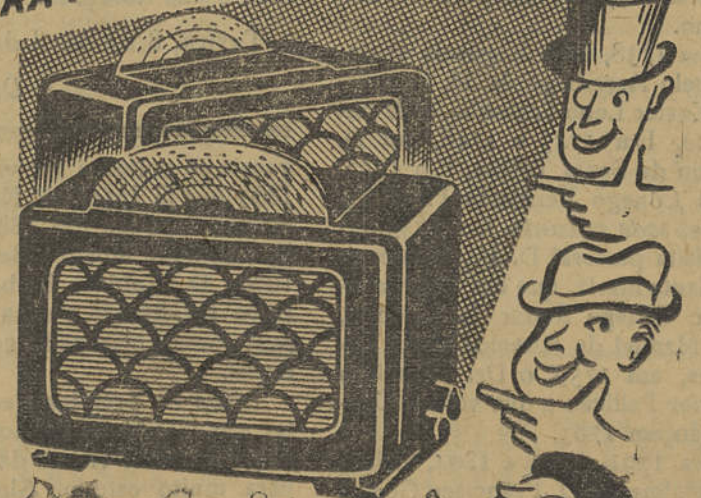
COMPANHIA  
DE SEGUROS

R. GARRETT, 56 LISBOA

## IMPÉRIO

A Companhia de Seguros «IMPÉRIO»  
é representada em TAVIRA por  
Fernando Bandeira Carvalho

O Receptor  
PARA TODAS AS CLASSES SOCIAIS!



POBRE NO PREÇO  
MÉDIO NO FORMATO  
RICO NA QUALIDADE

Altraente apresentação; caixa de duas faces com elegantes linhas; características técnicas das mais avançadas. Peça uma demonstração ao Agente Oficial Mediator

MODÉLO 1949



TIPO M 113 U

FIEL COMO UM ESPELHO  
RECEPTORES DE BATERIAS — AERODINAMOS

### GRAFONOLAS

His Master's Voice,  
Columbia e Decca

DISCOS: as última novidades

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Venda e aluguer de aparelhagens sonoras  
Agência: Rua Dr. Parreira, 13—TAVIRA